

## VITÓRIA

# Fábrica 747 vira centro de incentivo a ideias e tecnologia

CHICO GUEDES - 06/03/2013

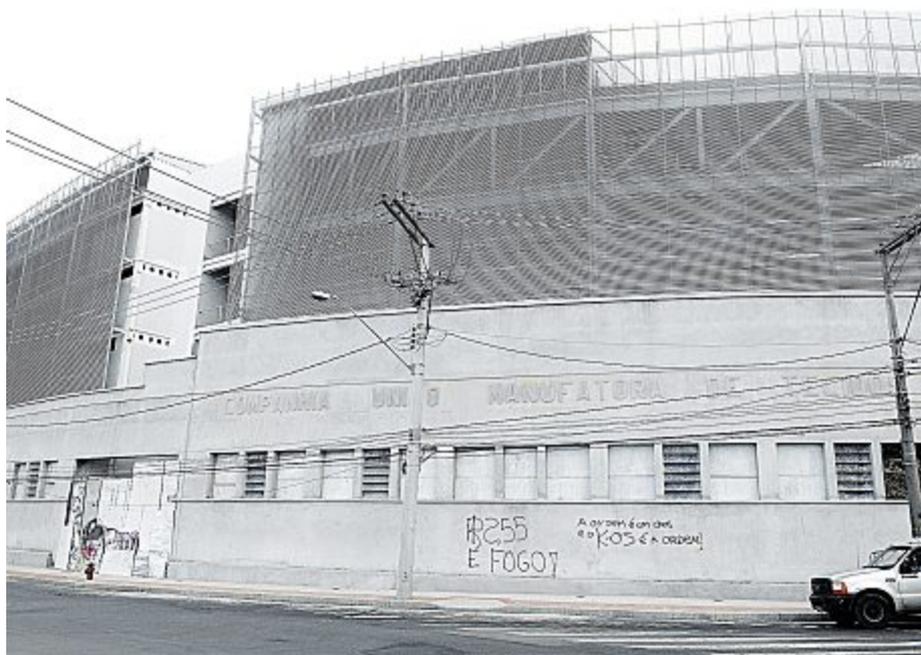
**Mudança foi decidida pelo prefeito da Capital, que tentará parceria com o Ifes**

✎ **FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

O foco das atividades oferecidas na antiga Fábrica 747, em obras desde 2005, em Vitória, será alterado por decisão do prefeito Luciano Rezende.

Tratada pela administração anterior com um Centro de Referência do Trabalhador, a ideia é que o local torne-se um espaço para a formulação de ideias com foco em inovação, tecnologia e economia criativa. A entrega está prevista apenas para o segundo semestre de 2014.

Além disso, a intenção é de que também sejam oferecidos ali cursos de capacitação para os servidores municipais. “Aotodo serão aproximadamente 4 mil



**Na administração anterior, local seria um Centro de Referência do Trabalhador**

vagas. É metade do que é oferecido no Campus da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo). A ideia é tornar o espaço muito mais que uma fábrica

do trabalho”, aponta.

Para viabilizar o projeto, o prefeito promete buscar parcerias junto ao Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e demais seto-

res da comunidade científica. “Temos que fortalecer ações de capacitação nessa área”, aponta.

A obra foi lançada há oito anos, na administração

## CURSOS

### 4 mil

#### vagas

É o total de postos que serão oferecidos pela Fábrica 747 (Fábrica do Trabalho), que fica na Avenida Vitória, até o segundo semestre do ano que vem. A prioridade são cursos de inovação.

João Coser. A inauguração foi prometida pela primeira vez para 2005 e adiada seis vezes. Os trabalhos só começaram em 2008.

Pelo terreno, foram pagos R\$ 6,9 milhões. A obra – que estava orçada em R\$ 19,7 milhões – ficou R\$ 4,8 milhões mais cara após um aditivo. Um outro aditivo publicado em 2009 previa mais R\$ 118.415,74

## SAIBA

### Início

#### ▼ João Coser

Foi em 2005, na administração do ex-prefeito João Coser, que a Prefeitura de Vitória anunciou que entregaria a então Fábrica do Trabalho

### De novo

#### ▼ Frustração

Mais uma vez, a prometida entrega do prédio não se cumpriu, em 2006 e 2007

### Sete vezes

#### ▼ Promessas

No total, nas duas administrações Coser, a entrega foi prometida seis vezes. O último prazo venceu em 2012. Agora, registra-se mais uma promessa, mas da gestão Luciano Resende, para o segundo semestre de 2014

### Gasto

#### ▼ Custo

Pelo terreno, foram pagos R\$ 6,9 milhões. A obra – que estava orçada em R\$ 19,7 milhões – ficou R\$ 4,8 milhões mais cara após um aditivo. Um outro aditivo publicado em 2009 previa mais R\$ 118.415,74